



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

**Edital 02/2015**

**Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)**

**ANEXO 02**

### **MODELO DE PROJETO DE EXTENSÃO**

<b>Título:</b> Orientação profissional para estudantes do ensino médio da rede pública da região do submédio do São Francisco.
<b>Linha temática:</b> Educação
<b>Fundamentação Teórica</b>
<b>Apresentação:</b> <p>Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) a educação superior no Brasil vem atravessando processos de reformas e políticas públicas, na tentativa de ampliar o seu acesso, além de criar condições de permanência e conclusão dos cursos de graduação. Dentre as reformas e políticas públicas para a educação superior, destacam-se: a autonomia universitária, o tripé ensino-pesquisa-extensão, a criação do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), o Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) e o Prouni (Programa Universidade para Todos).</p> <p>Além disso, foi aprovado no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 8.035/2010 do Plano Nacional de Educação (PNE), anuência 2011-2020, elaborado no âmbito do Ministério da Educação (MEC), cuja meta central para as políticas de Estado no tocante à educação superior é: “a expansão e a democratização, com qualidade, pertinência e compromisso com a sociedade” (DOURADO, 2011, p.106).</p> <p>Segundo dados dos Censos da Educação Superior de 2009, a taxa de escolarização líquida da população de 18 a 24 anos é de apenas 13,1%, contrariando o previsto no PNE de 2001 cuja meta seria atingir 30% desta população. Conforme estes dados há uma grande desigualdade na oferta de matrículas do ponto de vista regional: enquanto o Sul do país responde por 16,8% da oferta nacional, no Nordeste apenas 7,7% da população de 18 a 24 anos está matriculado nas universidades. Observa-se ainda que o acesso à educação superior</p>



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

ainda é restrito, especialmente em áreas e cursos com mais *status* social. Portanto, confere ao que Dourado (2011) expressou acerca da expansão ocorrida, especialmente ao final da década de 1990, não ter sido capaz de democratizar efetivamente o acesso à educação superior.

Em meio a esse processo transicional da educação superior brasileira, nasce a Univasf por meio da Lei nº. 10.473 de 27 de junho de 2002, que a conferiu uma natureza fundacional, sendo a primeira Universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional, neste caso, o semiárido nordestino. Em 2004, a Univasf iniciou seus trabalhos com a oferta de onze cursos de graduação e, em 2006, passou a oferecer mais duas novas possibilidades de cursos superiores. Já no ano de 2007, através do Decreto nº 6.096 de 24 de abril, o Governo Federal instituiu o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, cujo objetivo era criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas Universidades Federais.

Em contraponto, apesar dos dados da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA) informar que a ocupação das vagas por estudantes da região é alta – em média, 55% das vagas da Univasf são ocupadas por alunos de cidades que fazem parte do Pólo Petrolina e Juazeiro, a dizer Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, Casa Nova, Curaça, Juazeiro e Sobradinho –, ainda há um número muito elevado de vagas ociosas na instituição, com grande parte destas sendo consequência dos abandonos, transferências ou desligamentos.

A questão da evasão no Ensino Superior já vem sendo questionada pelas instituições – públicas e privadas – e discutidas em meio ao próprio Ministério da Educação (MEC), na busca de alternativas para permanência dos estudantes, ponto tido como meta da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC). Considera-se que parte do esvanecimento pode estar relacionada à maneira como os alunos vem escolhendo seus cursos, pois muitos não têm clareza a respeito da escolha que elegem, das possibilidades de atuação da área e da própria matriz curricular de seu curso, mais precisamente em relação às disciplinas iniciais da graduação, que, em geral, frustram as primeiras expectativas do aluno, pois, *a priori*, aparentam não ter relação com a prática profissional.

Segundo estudos recentes, verifica-se, em todo o mundo, que a taxa de evasão no primeiro ano de curso é duas a três vezes maior que a dos anos seguintes (FILHO et al, 2007).



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

Tais estudos destacam ainda que “questões de ordem acadêmica, as expectativas do aluno em relação à sua formação e a própria integração dos estudantes com a instituição constituem, na maioria das vezes, os principais fatores que acabam por desestimular o estudante a priorizar o investimento de tempo ou financeiro, para conclusão do curso” (FILHO et al, 2007: p. 643).

Diante do exposto, na tentativa de contribuir para o alcance da meta central do Plano Nacional de Educação (PNE) para a educação superior, o presente projeto surge como uma ferramenta de mediação entre as políticas públicas para educação superior e os estudantes egressos do ensino médio da rede pública, pois propiciará a esses o acesso a informações referentes aos cursos de graduação da Univasf, suas áreas de atuação, bem como as formas de ingresso e, sobretudo, permanência na universidade. Sendo assim, entende-se que se faz necessário uma proposta de intervenção, cujo objetivo seja contemplar a emergência dessas informações para uma tomada de decisão consistente.

Nesse sentido, acredita-se que um trabalho de Orientação Profissional nas escolas públicas poderá tornar-se um importante aliado na divulgação de informações pertinentes e, conseqüentemente, uma forma de despertar interesse para a vida acadêmica, visto que os participantes poderão vislumbrar novas perspectivas para seu futuro profissional. Assim, o emprego da Orientação Profissional como ferramenta que favorece a possibilidade de reflexão e escolha em relação às questões do mundo do trabalho contemporâneo, propicia ou não a mediação entre estes jovens e suas perspectivas de futuro laboral, funcionando como instrumento de transformação social. E, como consequência disso, dá aos jovens a oportunidade e, até mesmo, o conhecimento do direito de fazerem escolhas conscientes e sólidas sobre seu futuro profissional, para então construir um projeto de vida que engloba a educação continuada em nível superior.

Segundo Costa (2007) “a prática da orientação profissional em escolas públicas permite analisar os mitos em torno do êxito e do fracasso daqueles alunos, favorecendo o exercício das escolhas dos sujeitos a fim de que desenvolvam uma postura ativa em busca de informações, ideais e objetivos” (p. 80). Valore e Cavallet (2012) realizaram uma pesquisa com estudantes oriundos de escolas públicas em um cursinho de pré-vestibular popular, em que pretendeu trabalhar com a problemática vocacional. Seus resultados apontaram para a necessidade de conhecimento sobre o curso, realidade ocupacional e mercado de trabalho como importantes para uma elucidação a respeito das possibilidades de atuação profissional, já que apenas 6%



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

dos participantes declararam-se muito bem informados, 57% declararam-se razoavelmente informados (com aspectos que ainda gostariam de conhecer, sobretudo relativos ao mercado de trabalho), 28% pouco informados, 5% sem nenhuma informação (sendo que 4% não responderam).

Ainda cabe destacar um último resultado obtido por Valore (2012) que alude à percepção das contribuições da escola no processo de escolha de uma profissão. Dos 83% participantes que responderam a pergunta aberta direcionada a este tema, 39% não consideraram qualquer auxílio, ressaltando a demanda por uma orientação profissional como componente da matriz curricular da educação regular, a fim de contribuir para o desenvolvimento profissional dos estudantes, consolidando a preparação para a vida adulta e para o mundo do trabalho, preparando-os para um engajamento democrático, ativo e crítico em todos os aspectos da sua vida, quer seja pessoal, social ou profissional.

#### **Justificativa:**

Nos últimos semestres letivos concluídos da Univasf, observou-se um aumento significativo nos índices de evasão e retenção nos cursos de graduação. Dados da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA/UNIVASF) apontam para um aumento crescente no número de evasão. Em 2010, o número de alunos evadidos foi de 477, valor que corresponde a mais de um terço do número de ingressantes (1.380) neste ano. Já em 2011, esse número cresceu e finalizou-se o ano letivo com 575 alunos evadidos, o que corresponde a um pouco menos que a metade dos alunos ingressantes (1.330). Portanto, os dados de evasão da Univasf entre os anos de 2010 e 2011 ficaram em torno de 17%, enquanto que as taxas de evasão anual do Brasil entre as Instituições de Ensino Públicas é, em média, 12% (LOBO, 2011). Dentre os principais motivos manifestados pelos alunos no momento dos desligamentos/transferências estão: aprovação em outra IES, transferência para outra IES, desinteresse pelo curso, dificuldade financeira e por fim, aprovação em outro curso da Univasf.

Diante dos motivos elencados, percebe-se a falta de discernimento em que perpassam muitos dos alunos ao optarem pelo curso de graduação e outras escolhas afins, carecendo de informações importantes para sua decisão profissional.

Com base nos dados ora levantados e na perspectiva de agir de acordo com a responsabilidade social, própria de uma instituição de ensino, aproximando-se do postulado da



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

Constituição Federal de 1988, que propõe o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de atividades em que se articulem o ensino, a pesquisa e a extensão (Art. 207), a Orientação Profissional nas escolas públicas foi pensada a fim de favorecer a divulgação de informações pertinentes ao processo de transição por que passam os jovens que disputam as vagas de instituições de Ensino Superior e, conseqüentemente, uma forma de motivá-los para a vida acadêmica, visto que os participantes podem entrever novas facetas para seu futuro.

Destarte, sabendo da lacuna que perpassa o Ensino Médio acerca do conjunto de processos escolares, bem como o hiato a vencer entre as instituições de Ensino Superior e a Educação Básica, o emprego da Orientação Profissional emerge como ferramenta que favorece a possibilidade de reflexão e escolha em relação às questões do mundo do trabalho contemporâneo, propicia a mediação entre os jovens e suas perspectivas de futuro laboral, funcionando como instrumento de articulação e transformação social. Como consequência disso, dá aos jovens a oportunidade, e até mesmo o conhecimento, do direito de fazerem escolhas conscientes sobre seu futuro profissional e de construírem um projeto de vida que englobe a educação continuada em nível superior, com melhores perspectivas de realização social e pessoal. Segundo Costa (2007, p. 80):

*A prática da orientação profissional em escolas públicas permite analisar os mitos em torno do êxito e do fracasso daqueles alunos, favorecendo o exercício das escolhas dos sujeitos a fim de que desenvolvam uma postura ativa em busca de informações, ideais e objetivos.*

Além disso, muitos estudantes egressos do ensino médio, em especial, de escolas públicas da região não tem conhecimento sobre os diversos programas que podem subsidiar a sua permanência na instituição, como, por exemplo, Bolsa Permanência, Monitoria, Tutoria, Pibid, entre outros. Nessa perspectiva, considera-se que ações voltadas para fomentar um sistema de orientação profissional anterior ao ingresso dos estudantes na academia possibilitará discussões e reflexões sobre o objetivo dos cursos, o mercado de trabalho, a escolha e as expectativas em relação à atuação profissional e ao do mundo do trabalho, o que terá um impacto positivo na escolha profissional dos pleiteantes ao ingresso na Univasf. Assim, através da superação do discurso hermético sobre tais temas, será possível que o orientando “amplie o conhecimento que tem das profissões, partindo de informações genéricas e superficiais e caminhando para as mais específicas e aprofundadas” (Bock, 2002, p. 96).



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

Ademais, o presente projeto visa, sobretudo, despertar nos jovens de baixa renda o sentimento de que é possível ter acesso ao ensino superior público e gratuito, possibilitando a eles a participação em uma importante atividade formativa que, historicamente, não esteve acessível a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Por fim, mediante tal atividade de extensão, busca-se aproximar as atividades da Univasf com a concepção apontada no Plano Nacional de Extensão Universitária (RENEX, 2012), na prestação de serviços tanto de interesse acadêmico quanto de transformação social.

**Objetivos:**

**GERAL:**

Ampliar o conhecimento de estudantes do ensino médio das escolas públicas da região submédio do São Francisco acerca das possibilidades de atuação profissional, a fim de que sejam capazes de realizar uma tomada de decisão profissional consistente.

**ESPECÍFICOS:**

Ampliar o autoconhecimento dos jovens estudantes, com vistas às variáveis pessoais, familiares e sociais envolvidas com a escolha profissional;

Desenvolver postura ativa dos estudantes, tornando-os capazes de traçar planos conscientes e comuns aos anseios e habilidades pessoais;

Favorecer a tomada de decisão profissional, por meio da promoção de informações sobre os programas de graduação, mercado de trabalho e mecanismos de ingresso e permanência de estudantes da Univasf, possibilitando acesso às informações cruciais para uma decisão satisfatória.

**Metas:**

Oferecer um programa de Orientação Profissional para estudantes de escolas públicas de ensino médio dos municípios da região do submédio do São Francisco;



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

Aumentar as taxas de alunos formandos egressos da rede pública de ensino;

Aumentar as taxas de permanência dos alunos da Univasf;

Contribuir para uma maior aproximação entre a Univasf e seu público-alvo potencial, visto que é emergente a necessidade de maior articulação e integração entre a universidade e a Educação Básica da região do submédio do São Francisco.

**Resultados Esperados:**

Democratizar o acesso e permanência dos estudantes que pleiteiam às vagas de graduação da Univasf, de modo a transformar a realidade regional;

Aumento da satisfação dos jovens diante às escolhas profissionais realizadas;

Dirimir o esvanecimento da dívida social e educacional existente no país;

Integração as ações da Univasf com as de escolas da Educação Básica da região do submédio do São Francisco.

**Metodologias:**

Inicialmente, será feito um contato com a Gerência Regional de Educação (GRE) e com a 15ª Diretoria Regional de Educação (DIREC 15), a fim de se obter um breve levantamento sobre a realidade das escolas públicas, especificamente, de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, como quantidade de turmas do ensino médio, quantidade de alunos, índice de aprovação em exames de nível superior, dentre outros, de modo a facilitar o processo de escolha das escolas que serão beneficiadas pelo projeto. *A priori*, nem todas poderão ser contempladas devido ao tempo de duração do PIBEX e também pela quantidade de escolas da rede pública dos dois municípios.

Após o processo de escolha das escolas, será realizado um contato inicial com seus gestores, a fim de apresentar a proposta do projeto, objetivando formar parcerias entre a universidade e as escolas para a realização das atividades. Nesse primeiro momento, além da apresentação das atividades a serem desenvolvidas, deverão ser estabelecidos, juntamente com a equipe gestora da escola, os critérios de participação dos estudantes, bem como a



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

contribuição da escola para a efetivação da proposta. A partir da parceria escola-universidade, o projeto de orientação profissional será apresentado aos estudantes e os interessados, por sua vez, terão de realizar sua inscrição pela internet, através do site da Pró-Reitoria de Ensino (<http://www.proen.univasf.edu.br>).

Para a execução do projeto, será realizada uma entrevista com os alunos em sala de aula, convidando-os para participar do processo de Orientação Profissional e, na ocasião, comunicando o intuito do projeto para autorização e a participação voluntária destes. A fim de responder aos aspectos éticos, os participantes interessados receberão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, o qual conterà as informações gerais do programa de Orientação Profissional, bem como a garantia do anonimato e o sigilo das informações coletadas durante o transcorrer do estudo, no sentido também de obtermos a anuência dos respectivos pais de alunos para posterior tratamento das informações e publicação em eventos acadêmicos e científicos.

Para avaliação dos efeitos do programa de intervenção sobre as decisões dos participantes, serão aplicados dois questionários: um pré intervenção e outro pós intervenção. O instrumento busca identificar as variáveis envolvidas no processo da escolha profissional, avaliar o nível de conhecimento do participante com relação às profissões de interesse, sua segurança para a decisão e o quanto está decidido em sua escolha. A partir deste instrumento será possível identificar se houve mudança com relação à tomada de decisão do participante após a intervenção.

Os encontros serão conduzidos por estudantes de psicologia da UNIVASF que utilizarão como base a abordagem metodológica desenvolvida por Moura (2011), a qual consiste em analisar com os participantes: as variáveis pessoais, familiares e sociais que estão envolvidas com a escolha profissional; levar os participantes a discriminarem as relações envolvidas entre a escolha profissional e a história de vida; e desenvolver habilidades que fortaleçam o comportamento da tomada de decisão.

O presente programa será desenvolvido, ao todo, ao longo de 6 (seis) sessões em grupo, com duração média de 3 (três) horas cada. As atividades realizadas serão divididas a fim de desenvolver três habilidades específicas: o autoconhecimento, que relaciona características pessoais, habilidades e atividades de interesse, bem como outras variáveis envolvidas na escolha; a busca de informações referentes às profissões preteridas (atuação e mercado de



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

trabalho) como também à vida acadêmica (formas de ingresso na universidade, programas de apoio acadêmico e de assistência estudantil); e por fim a tomada de decisão, de modo que a apropriação desses conhecimentos (autoconhecimento e informações profissionais) possa ajudar na elaboração de estratégias que favoreçam a escolha profissional.

As sessões são interdependentes. Isso significa dizer que é necessário à participação contínua do aluno, de modo que a orientação contribua significativamente para o processo de escolha profissional dos participantes. Na primeira e segunda sessão são realizadas tarefas de autoconhecimento relacionando-as com profissões conhecidas entre os participantes. Além disso, serão fornecidas instruções para a busca de informação acerca destas e outras profissões. Na terceira sessão ocorrerá a discussão das pesquisas realizadas pelos participantes e os mesmos serão orientados a buscar um profissional da área preterida por cada um e realizar uma entrevista estruturada, cujo teor será discutido posteriormente. A quarta sessão envolve a discussão das matrizes curriculares dos cursos de graduação, mercado de trabalho e sobre a própria vida acadêmica além de atividades desenvolvidas pelos monitores e tutores de nivelamento dos para apresentar e tirar dúvidas sobre as profissões e (como forma de ingresso, políticas para permanência dos alunos de baixa renda, etc.). A quinta sessão envolverá a discussão da entrevista realizada, a partir da qual os participantes deverão encenar a atuação do profissional escolhido sob a forma de *roleplay*, bem como se realizará o “exercício de análise de critérios de escolha”, onde será trabalhado o desenvolvimento de estratégias para a tomada de decisão por cada participante. Na última sessão ocorrerá a retrospectiva do que foi trabalhado até então, uma atividade, por extenso, de autoavaliação, procedendo com a avaliação do grupo para todo o programa, momento no qual os orientadores deverão promover devolutivas referente à participação, desempenho e desenvolvimento do grupo.

#### **Plano de Trabalho do Coordenador:**

1. *Contato com os estudantes do projeto*- Serão realizadas reuniões semanais com o grupo do projeto a fim de instruir e acompanhar os estudantes envolvidos na construção e execução das atividades. A ideia principal é subsidiá-los no necessário, servindo de apoio e sinalizar os pontos necessários para cumprimento do cronograma do projeto.

2. *Contato inicial nas escolas*- Realizar, em conjunto com os estudantes bolsista e voluntário, visita de apresentação aos gestores das escolas com o objetivo de explicar o



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

projeto, sua função social e os benefícios que ele pode trazer para os alunos e para a instituição escolar.

3. *Contatos com setores internos*- Tendo em vista a importância de construir uma rede de apoio para possibilitar aos orientadores acesso às informações fidedignas, o orientador ficará responsável pelo contato com setores internos da Univasf.

4. *Devolutiva à Escola* - Finalizado o processo de orientação profissional propriamente dito, dar-se-á o momento de avaliação do trabalho realizado e do grupo por todos os orientandos, e então o orientador também tecerá uma breve apreciação a respeito do desenvolvimento do grupo. Passado este momento, far-se-á retorno à escola em questão para informar acerca dos resultados obtidos com seus alunos, bem como orientações complementares com vistas a contribuir à instituição escolar no manejo dos processos educativos junto ao núcleo familiar desses jovens para a formação de uma identidade profissional de seus estudantes.

5. *Recesso escolar*- Será realizada uma avaliação sobre o projeto: metas alcançadas, cumprimento do cronograma, relação entre os bolsistas e os alunos e reflexão sobre as primeiras impressões. A partir desta avaliação, o planejamento das atividades poderá ser repensado e reprogramado, de modo a atender os objetivos do projeto e as expectativas dos estudantes. Neste período, se investirá no desenvolvimento de estratégias para acompanhamento dos orientandos e levantamento de dados/pesquisa com ingressos da rede pública. Avaliação do Projeto pela equipe idealizadora: coordenador, orientador, bolsistas e demais colaboradores.

6. *Recepção dos alunos na Univasf*- Recepção dos orientandos que conseguiram ingressar na Univasf e acompanhamento da Inclusão dos mesmos na cultura universitária.

#### **Plano de Trabalho do Bolsista:**

1. *Visitas a GRE e DIREC 15*- Entrar em contato com a GRE (Gerência Regional de Ensino Sertão do Médio São Francisco) e a DIREC 15 (Diretoria Regional de Educação – 15ª região) identificando-se como alunos do curso de psicologia da Univasf e bolsista de um projeto de extensão da Univasf, cujo objetivo é oferecer Orientação Profissional para os estudantes do ensino médio da rede pública pertencentes ao Submédio do São Francisco. Dar-se-á um prazo



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

de 10 dias e, após tal período, após esse período, realizar-se-á um segundo contato para saber as escolas sugeridas e obter informações sobre elas. Anterior às visitas as escolas, serão realizadas pesquisas sobre as instituições escolares mencionadas: localização, público-alvo, características, entre outros e serão preparados ofícios para a realização do projeto nestas instituições.

2. *Contato inicial nas escolas*- Na primeira semana de abril serão realizadas as primeiras visitas aos gestores das escolas com o objetivo de explicar o projeto, sua função social e os benefícios que ele pode trazer para os alunos e para a instituição escolar. A partir da aceitação da equipe gestora, serão realizadas algumas visitas para se obter maiores informações sobre a realidade específica.

3. *Contato inicial com os estudantes*- De posse de todos os dados necessários para se traçar um perfil inicial da escola e de seus estudantes, serão feitas apresentações sobre a proposta do projeto nas salas de aula do ensino médio e comunicado o período e forma de inscrição aos interessados.

4. *Providências preliminares*- Os estudantes bolsistas e voluntários viabilizarão a página de acesso dos orientandos para efetuar as inscrições, por formulário construído junto aos demais colaboradores do projeto. Tendo em vista o acesso ao quantitativo de alunos inscritos às oficinas de Orientação Profissional, os estudantes orientadores do projeto deverão planejar a logística necessária para a realização das atividades.

5. *Aplicação das Oficinas*- Os bolsistas e voluntários analisarão com os participantes as variáveis pessoais, familiares e sociais envolvidas na escolha profissional, os conduzirão a discriminarem as relações envolvidas entre a escolha profissional e a história de vida, para então desenvolver habilidades que fortaleçam o comportamento da tomada de decisão. Ressalta-se que as atividades em oficina serão supervisionadas por um/a Profissional de Psicologia. Ademais, os orientadores instruirão os participantes com informações sobre ENEM e SISU, além de orientações de como fazer a inscrição e preparar-se ao exame.

6. *Devolutiva à Escola*- Finalizado o processo anterior de orientação profissional propriamente dito, dar-se-á o momento de avaliação do trabalho realizado e do grupo por todos os orientandos, e então o orientador também tecerá uma breve apreciação a respeito do



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

desenvolvimento do grupo. Passado este momento, os orientadores retornarão à escola para informar acerca dos resultados obtidos com seus alunos, bem como orientações complementares com vistas a contribuir à instituição escolar no manejo dos processos educativos junto ao núcleo familiar desses jovens para a formação de uma identidade profissional de seus estudantes.

7. *Recesso escolar*- O grupo estará concentrado na avaliação interna das atividades, em meio a levantamento do que tiver realizado até o momento, número de estudantes atendidos, participação, principais dúvidas/questões discutidas, etc. O período de recesso escolar poderá se aproveitado também no investimento de tempo de construção de textos sobre as oficinas realizadas e preparativo de relatório das atividades até então desenvolvidas.

#### **Referência Bibliográfica:**

BOCK, Sílvio Duarte. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 28 mai. 2014.

CATANI, Afrânio Mendes; MENEGHEL, Stela Maria; SILVA JUNIOR, João dos Reis(Org.). A cultura da universidade pública brasileira: mercantilização do conhecimento e certificação em massa. São Paulo: Xamã, 2011.

COSTA, Janaina Moutinho. Orientação profissional: um outro olhar. Psicol. USP, São Paulo, v.18, n. 4, Dec. 2007.

DOURADO, Luiz Fernandes (Org). Plano Nacional de Educação (2011-2020): Avaliação e perspectivas. Editora UFG, Goiânia Editora; Autentica, Belo Horizonte, 2011.

FILHO, Roberto Leal Lobo e Silva, et al. A evasão no ensino superior brasileiro. In Cadernos de Pesquisa, v.37, n.132, p.641-659, set./dez.2007.



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

MOURA, Cynthia Borges. Orientação Profissional sob o Enfoque da Análise do Comportamento. 3ª edição. Campinas: Editora Alínea, 2011.

RENEX. Rede Nacional de Extensão. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2014.

SGUISSARDI, Valdemar (Org). Educação Superior: velhos e novos desafios. São Paulo: Xamã, 2000.

SOUZA, Luiz Gustavo Silva; MENANDRO, Maria Cristina Smith; BERTOLLO, Milena & ROLKE, Rafaela Kerckhoff. Oficina de orientação profissional em uma escola pública: uma abordagem Psicossocial. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2009, vol.29, n.2, pp. 416-427. ISSN 1414 9893. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932009000200016>. Acesso em 05 de outubro de 2012.

VALORE, L. A. & CAVALLET, L. H. R. (2012). Escolha e orientação profissional de estudantes de curso pré-vestibular popular. *Psicologia & Sociedade*, 24(2), 354-363.

<b>Público-Alvo:</b> Estudantes do ensino médio das escolas públicas da região do submédio do Vale do São Francisco.	<b>Nº de Pessoas Beneficiadas</b>	300
---	-----------------------------------	-----

#### **Cronograma de Execução**

Evento	Período	Observações
Visita a GRE e DIREC 15	03/2015	-
Contato inicial com as escolas	04/2015	-
Contato inicial com os estudantes	04/2015	-
Período de inscrição	04/2015	-
Sessões I, II, III	05/2015	-
Sessões IV, V, VI	06/2015	-
Avaliação do trabalho de orientação profissional e devolutiva aos participantes	06/2015	-



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

Recesso escolar	07/2015	-
Período de inscrição e sessões I, II e III	08/2015	-
Sessões IV, V e VI.	09/2015	-
Avaliação do trabalho de orientação profissional e devolutiva aos participantes.	09/2015	-
Desenvolvimento de um programa para acompanhamento dos orientandos e levantamento de dados/pesquisa com ingressos da rede pública; Avaliação do projeto pela equipe idealizadora.	10 e 11/2015	-
Recepção dos orientandos que conseguiram ingressar na UNIVASF e acompanhamento da inclusão dos mesmos na cultura universitária.	03/2016	-
<b>Acompanhamento e Avaliação</b>		
<b>Indicadores:</b> Satisfação e participação do grupo em relação às rodas de conversas; aquisição de conhecimento das temáticas apresentadas; Acompanhamento de inscrição e ingresso; aplicação de escalas de avaliação do trabalho; Engajamento durante todo o processo.		
<b>Sistemática:</b> Conversas aos finais das reuniões para avaliar os indicadores objetivados, registro dessas informações em relatórios e observação por parte do grupo de coordenação desse projeto. Além disso, o projeto propõe-se a acompanhar os alunos atendidos desde o processo de inscrição no ENEM até seu ingresso na Univasf.		
<b>Proposta Orçamentária</b>		
<b>Rubrica</b>	<b>Justificativas</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Custeio		
Bolsa de Extensão	<b>12 meses x 400,00</b>	<b>4.800,00</b>
Material de Consumo	Grampeador	02 x 11,00 22,00
	Grampos	01 x 3,20 3,20
	Resma de papel A4	05 x 12,00 60,00
	Tesoura	08 x 3,00 24,00



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

	Caixa de caneta esferográfica	02 x 30,00	60,00
	Folhas de papel madeira	10 x 2,00	20,00
	Pincel atômico	04 x 5,00	20,00
	Lápis grafite	100 x 0,50	50,00
	Borracha	50 x 0,50	25,00
	Cola branca	08 x 3,00	24,00
	Fita adesiva	01 x 4,00	4,00
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Fotocópias	3000 x 0,10	300,00
	Impressão de cartazes	70 x 2,00	140,00
	Bloco de notas	10 x 3,00	30,00
	Pastas	8 x 5,00	40,00
<b>Total</b>			<b>797,20</b>
<b>Co-Financiamento</b> (Informe se o Projeto terá outro financiamento além do PIBEX – 2015/2016)			
	Agências de Fomento	Quais?	
	Outros	Quais?	